

O que baliza as ações da Petrobras?

Papel perde correlação histórica com outros ativos, como Ibovespa e petróleo

A divulgação do lucro de R\$ 10,99 bilhões da Petrobras no primeiro trimestre abriu o peso sobre as ações da empresa ontem. Os papéis preferenciais subiram 1,70% e terminaram o pregão valendo R\$ 23,94. No curto prazo, a expectativa dos analistas é de que os números sigam beneficiando as ações. Mas será o suficiente para tirar os papéis da trajetória de baixa dos últimos tempos? Apesar da alta de ontem, neste ano as ações ainda acumulam perdas de 10,62%, enquanto o petróleo tipo WTI cotado a um preço perto de 20% maior que o de dezembro – até pouco tempo atrás, a performance da Petrobras era superior à do óleo nos mercados internacionais.

Outra correlação histórica também deixou de ser verdadeira: o desempenho das ações da Petrobras já não supera mais o do Ibovespa. O principal índice acionário brasileiro avançou sobre a petrolífera no começo do ano passado e, enquanto se manteve praticamente sem sair do lugar desde então, os papéis da Petrobras só caíram. Também não e com as bolsas internacionais que as ações estão se relacionando, já que o índice americano Dow Jones se recupera – devagar – do estrago da crise financeira desde fevereiro de 2009.

Segundo um dos papéis de maior liquidez da B3, a Petrobras continua ser dependente do fluxo dos investidores estrangeiros em direção à bolsa brasileira. O comportamento de queda do dólar mostra que esses recursos vêm chegando ao país. “Mas isso não significa que o investidor tem vindo para cá atrás de Petrobras. Não recentemente pelo menos”, diz o analista de consultoria Rainer Brasil, Mathias Massari. “A renda fixa tem sido o grande atrativo. Em resumo, o dólar cai porque há entrada de capital estrangeiro, mas para a renda fixa, e não para a bolsa.”

O que falta para a retomada? Se no ano passado o inibidor da alta de Petrobras era o processo de capitalização da empresa para a exploração do petróleo do pré-sal, neste ano o peso e o controle estatal nos preços dos combustíveis comercializados

listas. O BB Investimentos e uma das casas que sugere a compra dos papéis da Petrobras, com preço-alvo de R\$ 42,90 para o fim do ano, mas o analista Nelson Rodrigues de Mattos pondera: “Caso haja a manutenção dos preços internos do diesel e da gasolina abaixo dos verificados no mercado internacional, as margens operacionais continuarão pressionadas.” Eis uma das questões a serem resolvidas para libertar as ações do mau desempenho. ■

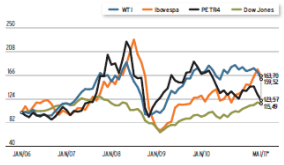


Ibovespa perde o suporte de 63 mil pontos

Depois de operar em alta durante toda a manhã de ontem, o Ibovespa reverteu o movimento e terminou a dia aos 62.829 pontos – menor patamar desde 16 de julho de 2010. O índice perdeu o seu suporte e o que indica uma chance de queda em sequência, que até então era de 63 mil pontos. Segundo o analista-chefe da Walfrey Corretora, Leandro Martins, o próximo suporte são os 62 mil pontos, seguido por 60 mil pontos. “Mas o desempenho da Petrobras pode ajudar o Ibovespa a subir”, diz. As ações da petrolífera, que tem a segunda maior ponderação da bolsa (perdendo apenas para a Vale), indicam um “candle stick” de reversão, conhecido como engolfo, que sinaliza uma retomada depois da queda. De qualquer forma, Martins alerta que, só depois dos 65 mil pontos, o índice terá atingido a sua resistência (pontuação que, se superado, indica a possibilidade de continuidade de alta). Até lá, as valorizações diárias podem sinalizar simples respiques, que não mudam a tendência de baixa. “Os analistas e investidores não estão otimistas. Quando finalmente há uma sinalização de alta por aqui, acontece uma forte realização lá fora e a bolsa brasileira acaba seguindo a tendência de baixa.” Ontem, notícias sobre a prisão de Dominique Strauss-Kahn, diretor-geral do FMI, indicadores ruins nos EUA e Europa e o socorro a Portugal derubaram as bolsas em todo o mundo. Os índices Dow Jones, Nasdaq e S&P 500 fecharam com queda de 0,38%, 1,63% e 0,62%, respectivamente.

A PETROBRAS E OS OUTROS ATIVOS

Ação mantém correlação com Ibovespa, mas agora perde para o índice



ACÇÕES

Desempenho de papéis que compõem o Ibovespa

NOME	CLASSE	CÓDIGO	RENTABILIDADE (%)	10 MAIORES ALTAS NO ANO	
				Não ano	Ontem
VIVO	PN	VIV04	26,8	0,37	0,28
TIMEPREF SA	PN	TCSL4	25,04	0,30	0,28
TIMEPREF SA	PN	TCSL3	23,9	0,29	0,28
BRISA RELEC	PN	BRISA	21,9	0,28	0,28
CEAC	PN	CEAC4	21,4	0,28	0,28
LEONISA	ON	LEI33	20,7	0,28	0,28
LEONORAL	PN	LEOR4	19,75	0,28	0,28
CEG	ON	CEG3	19,0	0,28	0,28
CPFL ENERGIA	ON	CPFE3	18,54	0,28	0,28
REEDER	ON	REED3	18,3	0,28	0,28
IBOVESPA				Não ano	Ontem
				-9,34	-0,64

NOME	CLASSE	CÓDIGO	RENTABILIDADE (%)	10 MAIORES ALTAS NO ANO	
				Não ano	Ontem
COBAN	ON	CSAN3	22,24	4,07	0,86
MMA MINER	ON	MMMN3	22,53	4,04	0,86
GERALV MET	PN	GMAR4	22,05	4,04	0,86
BON HAVEL	ON	BONH3	21,07	4,04	0,86
CELESA REALTY	ON	CELE3	20,02	3,98	0,86
CELESA	PN	CESS4	20,04	3,98	0,86
CAISA	ON	CAIS3	20,04	3,98	0,86
ECONTEL	ON	ETEL3	20,04	3,98	0,86
OGA PETROLIO	ON	OGAP3	20,00	3,98	0,86
HYPERMERCAS	ON	HYPR3	20,00	3,98	0,86

Fontes: Economatica, IBOV/Ibovespa e Brasil Econômico